

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
E NOVAS TECNOLOGIAS

MARCOS RODRIGUES VELASQUE

ITINERÁRIO DE FOMENTO DE APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO SUPERIOR EM CURSOS DE EAD

CURITIBA
2024

PRODUTO: ITINERÁRIO DE FOMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM CURSOS DE EAD

A partir dos dados coletados e analisados nessa pesquisa é apresentado um itinerário de inserção de atividades a serem fomentadas em cursos de nível de graduação para interação dos estudantes com atividades a serem desenvolvidas em interação com as redes sociais digitais. Para esse itinerário foi tomado por indicação o itinerário do **CDIO (Conceive, Design, Implement, Operate)** que tem sido amplamente aplicado em cursos de engenharia e outras áreas. Inspirado por essa proposta foi construído o CPIDREDES (conceber, propor, implementar, divulgar) privilegiando nas diferentes fases as interações com as redes sociais. O CPIDREDES é uma proposta nova construída a partir dessa dissertação direcionada aos cursos de graduação com a finalidade de ampliar a interação dos estudantes com as redes sociais. Na sua origem estão presentes as demandas de um mundo complexo, onde a capacidade de criar e operar soluções inovadoras é crucial.

CPIDREDES - CONCEBER, PROPOR, IMPLEMENTAR, DIVULGAR NAS REDES SOCIAIS

O **CPIDREDES** (Conceber, implementar, divulgar nas redes sociais) é um modelo de ensino e aprendizado projetado para preparar estudantes, para resolver problemas reais, criando soluções práticas e inovadoras para mudar a si mesmo e contribuir para colaborar como outros. Ele baseia-se em um ciclo completo de desenvolvimento de produtos, serviços ou sistemas, desde a concepção até a operação, enfatizando competências técnicas e de comunicação, interpessoais e profissionais.

Estrutura do Funcionamento do CPIDREDES

1. Conceber

Nesta etapa, os estudantes trabalham na identificação de necessidades, definição de problemas e planejamento de soluções.

- **Foco principal:** Formulação do projeto, definição de objetivos, especificações técnicas e levantamento de requisitos.
- Para isso a pesquisa é fundamental. Essa pesquisa pode ser realizada de modo empírico e consulta às redes sociais digitais abertas e acadêmicas.
- A seleção do problema a ser focalizado requer reflexão, consultas e ajudas junto aos colegas e aos professores.
- **Exemplo:** Propor a criação de um novo dispositivo ou solução digital com base em demandas sociais e do mundo do trabalho.

2. Propor

Aqui, os estudantes desenvolvem o projeto detalhado, traduzindo ideias em protótipos e representações tangíveis.

- **Foco principal:** Planejamento detalhado, criação de esboços, modelos, simulações do produto ou solução.
- Essa fase pode ser compartilhada e discutida. A proposição pode ser realizada em grupo – dupla, trio. O uso das redes sociais ajuda muito na troca entre colegas e mesmo com professores.
- **Exemplo:** Desenvolvimento do protótipo funcional utilizando ferramentas digitais ou de engenharia.

3. Implementar

O projeto é colocado em prática, e a solução passa a ser construída e testada.

- **Foco principal:** Construção, integração e validação de soluções para alcançar os objetivos estabelecidos.

- **Exemplo:** Montar o protótipo, ajustar funcionalidades e realizar testes para validar sua eficácia.
- **A implementação envolve** o uso e na manutenção do produto ou solução, analisando seu desempenho no mundo real.
- **Foco principal:** Avaliação do impacto, operação em contexto real e reflexão sobre melhorias.
- **Exemplo:** Apresentar o projeto concluído, recolher feedback de usuários e identificar melhorias futuras.
- Nessa fase o uso das redes sociais é de ajuda e apoio para a coleta dos dados.

4. Divulgação

- **Foco principal:** Compartilhar boas práticas para contribuir com a melhoria do trabalho do profissional, da instituição em que ele atua, com a comunidade na perspectiva de extensão.
- **Exemplo:** Criar um blog de divulgação, propor um artigo em um periódico científico, publicar nos espaços das instituições e em eventos.
- Nessa fase as redes sociais são espaços privilegiados para a divulgação de boas práticas.

Principais Características do CPIDREDES

- **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Os alunos trabalham em desafios práticos e reais, promovendo a integração entre teoria e prática.
- **Desenvolvimento de Competências Técnicas e Transversais:** Inclui habilidades interpessoais, como trabalho em equipe, comunicação e gestão de projetos.
- **Integração Curricular:** O modelo é interdisciplinar, conectando várias áreas do conhecimento em projetos abrangentes.

- **Enfoque em Avaliação Contínua:** Avaliações regulares ajudam os alunos a ajustarem suas abordagens e melhorar seus projetos.

Benefícios do CPIDREDES

Preparação para o exercício profissional: Ensina aos alunos como gerenciar projetos completos, desde a ideia até a execução prática.

- **Engajamento dos estudantes:** Atividades práticas e relevantes motivam os alunos a aprenderem e aplicar seus conhecimentos.
- **Desenvolvimento integral:** Combina competências técnicas com habilidades socioemocionais e profissionais.
- **Ampliação da comunicação –** Desenvolve competências de comunicação essenciais na atualidade.

O modelo **CPIDREDES** é uma proposta nova construída a partir dessa dissertação tomando por base o CDIO (**conceive, design, implement, operate**) que tem sido amplamente aplicado em cursos de engenharia e outras áreas para atender às demandas de um mundo complexo, onde a capacidade de criar e operar soluções inovadoras é crucial.

Para estruturar o projeto **CPIDREDES** para o **Itinerário de Inserção de Atividades para Cursos de Graduação**, a abordagem pode ser desenvolvida com base nas fases **conceber, propor, implementar e divulgar**, integrando os objetivos e atividades propostos em cada etapa.

1. Conceber

Nesta fase, o foco é a identificação das necessidades e a concepção do projeto, garantindo a compreensão do contexto das redes sociais no ambiente acadêmico e profissional.

Objetivos:

- Compreender a importância das redes sociais como ferramenta de comunicação e desenvolvimento profissional.
- Introduzir conceitos de ética digital, privacidade e impacto social.

Atividades:

- Workshop inicial sobre redes sociais, discutindo suas vantagens e desvantagens, uso pessoal versus profissional, e ética digital.
 - Discussão sobre as necessidades e expectativas dos alunos para o uso de redes sociais como ferramenta educacional.
 - Criação de um plano inicial para o itinerário, com base no levantamento das percepções dos alunos.
-

2. Propor

Nesta etapa, são elaboradas as ferramentas e estratégias que os alunos utilizarão para aprender e aplicar os conceitos.

Objetivos:

- Capacitar os alunos a desenvolverem conteúdos criativos e estratégias para o uso eficaz das redes sociais.
- Promover o trabalho em equipe e o uso de ferramentas de colaboração digital.

Atividades:

- Oficinas práticas de criação de conteúdo, incluindo produção de textos, imagens e vídeos, e uso de ferramentas digitais (como Canva ou Trello).
 - Desenvolvimento de campanhas para conscientização ou impacto social, conectadas à área de estudo dos alunos.
 - Dinâmicas em grupo para desenvolver projetos de colaboração online, com acompanhamento pelo professor.
-

3. Implementar

Nesta fase, os alunos aplicam os conhecimentos e habilidades adquiridos em projetos práticos e interativos.

Objetivos:

- Implementar estratégias de engajamento em redes sociais.
- Analisar métricas de desempenho e feedback para aprimorar as ações.

Atividades:

1. Criação e execução de campanhas de engajamento ou sensibilização em plataformas digitais.
2. Coleta de dados sobre interações e engajamento, usando ferramentas como Google Analytics ou métricas das redes sociais.
3. Simulações de gestão de crises em redes sociais e estudos de caso de campanhas reais.

4. Divulgar

A fase final foca na aplicação dos projetos em um contexto mais amplo e na avaliação dos resultados.

Objetivos:

- Refinar as habilidades de análise crítica e construir um portfólio digital.
- Promover a reflexão sobre a experiência e definir planos de ação futuros.

Atividades:

- Apresentação de projetos e análise de resultados, com feedback de colegas e professores.
- Criação de perfis profissionais em plataformas como LinkedIn e desenvolvimento de um plano de branding pessoal.
- Discussão crítica sobre algoritmos, notícias falsas, e o papel das redes sociais no contexto ético e social.
- Elaboração de um plano de desenvolvimento pessoal e profissional para o uso contínuo das redes sociais.

Resultados Esperados

- Desenvolvimento das competências necessárias para o uso estratégico e ético das redes sociais.
- Fortalecimento do trabalho em equipe e da colaboração digital.
- Criação de um portfólio digital alinhado às metas acadêmicas e profissionais dos alunos.

Resumo e Conclusão

Este itinerário visa integrar o uso das redes sociais de forma prática e educativa dentro do ambiente acadêmico, informando os alunos para utilizar essas ferramentas em suas atividades de estudos e como estratégias para sua interação profissional e pessoal. A abordagem relaciona teoria e prática, promovendo um aprendizado ativo e aplicável ao mundo real.